

EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Diana Shirley Silva de Oliveira

Maria Hitaina de Miranda Siqueira Oliveira

Rozeângela Maria Paiva Cunha

RESUMO

Educação infantil é o universo mais extraordinário para criança, aprender e desenvolver suas competências e habilidades, expressando, agindo através das interações nas brincadeiras. O presente artigo tem como objetivo analisar a educação infantil e suas contribuições para o desenvolvimento infantil para contribuir na construção dos aspectos: social, físico, psicomotor, cognitivo e afetivo da criança na Educação Infantil.

Portanto é fundamental dar destaque os métodos e metodologias significativas utilizados em sala de educação infantil, como construtor nos educandos do processo ensino-aprendizagem delineado por meio do brincar.

A educação infantil tem desígnio de desempenhar um papel de oferecer contribuições no desenvolvimento da criança através do encantamento e da imaginação nas brincadeiras, é de suma importância direcionar um trabalho pedagógico dinâmico com experiências significativas e prazerosas por meio do brincar, uma vez que é especificidades durante todas as fases da infância de uma criança. Esse “brincar” torna-se atividades lúdicas, sendo orientado por docentes com visão de administrar ações educativas, na perspectiva de atender cada particularidade apresentada pelos os alunos de forma individual ou coletiva.

PALAVRAS CHAVES

Educação infantil, crianças, desenvolvimento, contribuições.

SUMMARY

Early childhood education is the most extraordinary universe for children, learning and developing their skills and abilities by expressing, acting through play interactions. This article aims to analyze early childhood education and its contributions to early childhood development in order to contribute to the construction of social, physical, psychomotor, cognitive and affective aspects of children in early childhood education.

Therefore it is essential to highlight the significant methods and methodologies used in the kindergarten, as a builder in the students of the teaching-learning process outlined through play.

Early childhood education is intended to play a role in contributing to children's development through enchantment and imagination in play. It is of paramount importance to direct a dynamic pedagogical work with meaningful and pleasurable experiences through play, once specifics during all ages. childhood stages of a child. This "play" becomes playful activities, being guided by teachers with a view to managing educational actions, from the perspective of meeting each particularity presented by students individually or collectively.

KEYWORDS

Early childhood education, children, development, contributions.

INTRIDUÇÃO

O atual artigo tem com eixo central apresentar a **EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**, através de um estudo teórico, baseado nos teóricos: BUJES 20001, BRASIL 20009, WADSWORTH 20003, FRIEDMANN 2012, PIAGET 20003 entre outros.

Que desmarcam as brincadeiras e as interações, como uma ferramenta para realizar o trabalho pedagógico dinâmico, um recurso nas atividades lúdicas de experiências para os docentes da educação infantil, que necessitam incluindo nas salas de experiências, respeitando as Diretrizes da Educação Infantil (DEI), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs), Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), que regem as leis e normas para a educação infantil no Brasil.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, determinada ser refletida com esperança de oferecer as crianças pequenas um processo de ensino-aprendizagem, com ações planejadas para acontecer desenvolvimento infantil. Sendo, portanto, vinculada no intuito de moldar os sujeitos para se apropriarem de mudanças, em relação aos modos; de pensar, agir e socializar dentro da sociedade que está inserido, como sujeitos de transformadores e construtores do processo de ensinar/aprender.

Ressalva BUJES (20001) com a visão;

[...] as instituições de Educação Infantil são hoje indispensáveis na sociedade. Elas tanto constituem uma forma moderna de ver o sujeito infantil, quanto solução para problema de administração social, criado a partir de novas formas de organização da família e de participação das mulheres na sociedade e no mundo do trabalho. (BUJES, 20001, p.21)

As instituições de educação infantil precisam organizar no seu cotidiano, com práticas inovadoras intencionais e sistematizadas que possibilitem as crianças crescerem intelectualmente, como sujeitos integrais capazes de solucionar seus problemas cotidianos, dever contribuir para formação da identidade contextualizado em organizar às famílias de uma sociedade. De

acordo com a Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009, a criança é definida desta forma; Brasil, 2009 Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva [...]. A criança que atua na educação infantil precisa ser um sujeito histórico e de direitos, necessitando construir sua própria identidade, por meios das possibilidades que lhes são proporcionadas e das contribuições oferecidas a essa criança. Acredita-se também que toda criança independente de sua classe social tem o direito assegurado de; Brasil, 2009, [...] brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, essa é a visão que cada educador necessita ter em mente com relação a criança que ela é produtora de sua própria cultura.

BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Iremos formular um pequeno histórico do surgimento da educação infantil, na idade média, a criança era considerada como um pequeno adulto, onde precisava que executar atividades que competiam somente aos adultos, por diversos motivos, um deles por pertencerem a uma classe econômica desfavoráveis, não possuírem uma família estruturada entre outros, não havendo nem uma expectativa de vida por causa das precárias condições de vida e sendo forçadas intelectualmente crescer acelerando deste modo para entrar na vida adulta.

Na Idade Moderna, a Revolução Industrial, o Iluminismo e a constituição de Estados laicos ocasionaram transformações sociais e intelectuais, transformando toda concepção em relação do que é criança, como deveria ser uma. As classes mais favoráveis, ou seja, as com um poder aquisitivo passando assim a possuir um tratamento diferenciado daquelas crianças pobres.

As escolas de educação infantil foram construídas também com intuito das mães deixarem seus filhos para trabalharem nas fazendas, canas-de-açúcar entre outros trabalhos, aos cuidados de um adulto desconhecido. Para poderem executar seus trabalhos, assumindo o papel de assistencialismo.

A Educação Infantil obedece ao inicial estágio da vida escolar de uma criança. É nessa etapa ocorreu a ser um direito da criança no Brasil, por deliberação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB de 1996), seguindo normas e leis da: LDB, DCNEIs, MEC, BNCC, ECA, hoje os atendimentos se dividem: berçário, creche e pré-escola, mudando a visão de assistencialismo nas escolas e adquirindo o função educacional, assumindo o desígnio do desenvolvimento integral da criança nos aspectos cognitivos, afetivos, físico e social. Hoje as escolas de educação infantil surgem com propostas diferenciadas, começam a surgir contribuições com propostas de fazer com que as crianças construam o seu próprio saber partindo do pressuposto das mudanças no seu desenvolvimento e no aprendizado. Piaget afirmou em todo seu trabalho que, no sentido mais amplo, as mudanças cognitivas e intelectuais resultam de um processo de desenvolvimento, (WADSWORTH, 20003, p.30).

O desenvolvimento intelectual de uma criança e resultado das contribuições que ela recebe quando está inserida dentro de uma escola preparada. Simplesmente a hipótese geral de Piaget é que o desenvolvimento cognitivo é um processo coerente de sucessivas mudanças qualitativas das estruturas cognitivas (esquemas) derivando cada estrutura e sua respectivas mudança, lógica e inevitavelmente, da estrutura precedente. (WADSWORTH, 20003, p.30) com uma visão de estruturar essa criança para torna-se um cidadão de fato em uma sociedade cultural e histórica. Por meio das sistematizações e a criação do pensamento das crianças, Piaget organizou a teorias que determinam o processo do desenvolvimento cognitivo que a criança precisa para formular um aprendizado adequado para sua idade cronológica, estabelecida pelos estágios da fase infantis.

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Educação Infantil precisa adquirir educador possua um perfil dinâmico, reflexíssimo, estimulador, organizador que conduza um trabalho pedagógico pautado em atua nas crianças com atividade lúdicas de experiências, onde possam criança vivenciar situações de conhecimentos, estruturando ações

de interações visando (ré) organizar esquematizados a partir dos conhecimentos existentes e os novos no dia-a-dia da sala de aula,

Para Piaget “as ações da criança sobre os objetos e as interações com outras pessoas são de importância fundamental na construção do conhecimento”. (WADSWORTH, 2003, p.29), segundo esse pensamento a ação voltada para as crianças na educação infantil deve priorizar as interações e as brincadeiras como experiências estruturadas, respeitando cada particularidade.

O professor que eleva o “brincar” e as interações, para atingir nas atividades lúdicas avanços cognitivos, motor, social e afetivo, o brincar espontâneo abre a possibilidade de observar e escutar as crianças nas suas linguagens expressivas mais autênticas [...] (FRIEDMANN 2012, p.47) dessa forma fica condicionado ao educador lançar conjunto de experiências com o papel de organizar as competências e habilidades infantis diferenciadas, prazerosas e dinâmicas, atendendo as particularidades individuais e coletivas.

Para FRIEDMANN, 2012, p.47, [...] Esse brincar incentiva a criatividade e constitui um dos meios essenciais de estimular o desenvolvimento infantil e as diversas aprendizagens, o brincar é de suma importância na educação infantil, é durante as brincadeiras, ela se socializar dialogando umas com as outras aprendendo a conviver socialmente, possibilitando crescimento intelectual e emocional começando assim sua integração social, passando a situar-se em sociedade e no mundo que a rodeia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a educação infantil não é só um espaço de brincadeiras, e sim de desenvolvimento e aprendizado, os educadores e as famílias possuem outra visão em relação as propostas lançadas para o processo educacional nas instituições infantis, atualmente as sociedades escolares conseguiram mostra a importância de ver uma criança como realmente é, demonstrando que ela pode se desenvolver recebendo as contribuições de uma educação que prioriza a criança como um ser em seu desenvolvimento físico, social, emocional, cognitivo e afetivo.

Respeitando cada fase (estágios) de sua vida, faixa etária e as particularidades apresentada, é de suma importância que os educadores realizem seus planejamento visando a criança como um ser pensante, atue em suas ações, que constrói seu próprio aprendizado, partindo do que oferecido ou seja das atividades de experiências significativas que são vivenciadas, a mesma aprender através do ambiente favorável que oportuna as competências e habilidades necessárias para cada faixa etária.

Segundo o sistema de Piaget 2003, ressalta que:

O sistema de Piaget requer que a criança atue sobre o meio ambiente para que ocorra o desenvolvimento cognitivo. O desenvolvimento das estruturas cognitivas é assegurado somente quando a criança assimila e acomoda os estímulos do ambiente. Isto só pode acontecer quando os sentidos da criança entram em contato com o meio ambiente. Quando a criança está agindo no meio, movimentando-se no espaço, manipulando objetos, observando com os olhos e ouvidos, ou pensando, ela está obtendo dados brutos para serem assimilados e acomodados. (WADSWORTH, 20003, p.26).

Segundo essa linha que Piaget nos mostra, a criança desenvolve e aprende a partir da interação com meio onde ela manipula, assimila do seu aprendizado, estrutura o seu cognitivo, em fim ela torna-se sempre protagonista, através das interações e das brincadeiras, é primordial que o educador distinga a importância do brincar da Educação Infantil, possa ser

um ambiente e contribuições que oportunizem experiências significativas para os desenvolvimentos integral da criança, são fundamentais para construção de estruturas que favorecerão novas aprendizagens.

Acreditamos que o trabalho pedagógico eficaz, pautado em favorecer a criança, vai garantir as famílias dessas crianças confiarem nas instituições de educação infantil, acreditarem e deixarem seus filhos frequentarem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUJES, Maria Isabel Edel Weiss. **Escola Infantil: Pra que te quero?** In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. Orgs. Educação infantil- pra que te quero? Porto Alegre:Artmed,20001. P.13-22.

BRASIL. Diretrizes **Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC,20009.

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na Educação Infantil: observação, adequação e inclusão**. Ded. São Paulo: Moderna, 2012.

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro:Difel,20003.

WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning,20003.

<https://periodicos.uniarp.edu.br/professare/article/view/339/309>.

Acesso:29/09/2019 às 10:00 hs da manhã.